

Turismo bate novo recorde

Junho trouxe mais 11 mil dormidas do que em 2019

O mês de Junho bateu um novo recorde de turistas nos Açores, com mais 11 mil dormidas do que no mesmo mês em 2019, ano antes da pandemia.

Segundo as estimativas do SREA, as dormidas na Hotelaria Tradicional, no Turismo no Espaço Rural e no Alojamento Local durante o mês de junho de 2022 terão sido cerca de 359 mil, quando no período homólogo de 2019 foram de 342 mil dormidas.

Se compararmos com o ano passado, foram mais 178 mil dormidas.

O Indicador de Turismo dos Açores (IT), promovido pelo SREA, tem por objetivo a estimação antecipada do andamento económico do setor do turismo.

O número total de dormidas em alojamentos turísticos nos Açores é estimado e divulgado



cerca de três semanas antes da publicação das Estatísticas do Turismo.

Os mais recentes números do setor do turismo divulgados pelo

Instituto Nacional de Estatística (INE), comprovam a tendência de recuperação da atividade turística em todo o País, mas com maior força nos Açores.

A tendência de recuperação do setor é mais evidente nos proveitos que já se encontram, aproximadamente, 12% acima dos montantes registados em período pré-pandemia.

De salientar que, em maio de 2022, todos os mercados internacionais apresentaram sinais de recuperação, com destaque para os EUA, Países Baixos, Irlanda e Bélgica que apresentaram valores nas dormidas superiores às registadas em 2019. Em maio, o Reino Unido registou um acréscimo absoluto de 819,4 mil dormidas, em relação ao período homólogo, o que situa o principal mercado emissor para Portugal próximo da total recuperação face a 2019. O Reino Unido, em 2019, representava 13,4% de todas as dormidas efetuadas no destino Portugal.

Presidente da Ordem apela à contratação de enfermeiros recém-formados



O presidente da Ordem dos Enfermeiros nos Açores, Pedro Soares, apelou à contratação dos profissionais recém-formados na região, alegando que o número de enfermeiros no arquipélago ainda está “aquém das necessidades”.

“O rácio de enfermeiros nos Açores continua aquém das necessidades da nossa população, pelo que urge captar e, sobretudo, fixar estes recursos de extrema importância para a região”, afirmou o presidente da secção regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros, citado em comunicado de imprensa.

Cerca de 80 alunos estão a terminar a licenciatura em enfermagem na Escola Superior

de Saúde da Universidade dos Açores, em Angra do Heroísmo e Ponta Delgada.

A Ordem dos Enfermeiros deu já início ao processo de inscrição dos alunos finalistas, para “agilizar a integração destes profissionais” no mercado de trabalho.

O presidente da secção regional dos Açores disse esperar que os novos profissionais possam integrar o Serviço Regional de Saúde “com a maior brevidade possível”.

“Mais uma vez, a nossa equipa mobiliza-se para satisfazer uma necessidade premente da região, que é a rápida e eficaz integração de novos enfermeiros. Conforme temos vindo a alertar, é essencial que a região aproveite estes novos

colegas. Os recursos são escassos e as dificuldades que muitas instituições continuam a atravessar prendem-se precisamente com a falta efetiva de enfermeiros”, frisou Pedro Soares.

Em maio, o presidente da Ordem dos Enfermeiros nos Açores disse que faltavam cerca de 450 enfermeiros na região, reivindicando um “recrutamento coerente e atrativo” de profissionais e uma “aposta forte” na formação

“Faltam cerca de 450 enfermeiros nos Açores, sendo que atualmente os enfermeiros trabalham acima do horário normal numa proporção de 40% a mais do que deviam, situação insustentável por muito mais tempo”, afirmou, na altura.

Pedro Soares defendeu ainda uma “aposta forte na formação” e na “melhoria” das condições de trabalho dos enfermeiros.

“É necessário uma aposta forte na formação base e pós-graduada, num recrutamento coerente e atrativo de enfermeiros, na promoção da melhoria efetiva das condições de trabalho e criação com urgência de instrumentos de incentivo e de fixação destes profissionais”, reforçou.

Segundo dados avançados pelo Governo Regional dos Açores, o Serviço Regional de Saúde integra mais de 1.800 enfermeiros.

“MAIS Madeira Air” quer reforçar posição nos Açores



A MAIS Madeira Air celebrou ontem o 5º aniversário do início da operação do avião cargueiro entre o Funchal e o Continente. Filipe Teixeira, Director da companhia, recorda que durante estes 5 anos, apenas 2 vezes a MAIS teve que cancelar voos programados, garantindo um serviço de qualidade aos madeirenses e às suas empresas, destacando a relevância da operação durante a pandemia no transporte de equipamentos e reagentes para o Centro Hospitalar ou o voo de abastecimento ao Porto Santo durante a prolongada tempestade que se abateu sobre a Madeira no último inverno.

António Beirão, CEO da companhia aproveitou ainda para anunciar a transferência da sede da companhia para o Funchal, assim como a abertura, também na Madeira, de uma delegação da Swiftair, sócia da MAIS e companhia aérea espanhola com mais de 100 aviões cargueiros.

Quanto ao futuro, António Beirão acredita que em condições normais de concorrência, a MAIS vai reforçar a sua posição tanto na Madeira como nos Açores.